SESSÃO ACALORADA

# “Isso é corrupção e eu não sou dado a essas práticas”, dispara presidente Quintão em primeira sessão

## Primeira sessão da Câmara foi de total desconforto entre os pares

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Em um clima de boas vindas e muita amenidade aconteceu nesta terça-feira, 5, a primeira sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra. Mas, com o decorrer da mesma, um gatilho foi puxado e o que era para ser calmaria acabou por ser um baita trincado na estrutura de uma aparente coesão.

O fato teve seu início quando o vereador Wilson Verta(PSDB) fez uso da palavra e ao discursar insinuou que para a eleição do atual presidente, vereador Ronaldo Quintão (PP), havia ocorrido uma espécie de combinado, e que o presidente agora deveria honrar o que havia acordado.

Já o novo presidente, ao fazer uso tribuna, foi enfático e rebateu a fala do colega, deixando no ar um clima de total desconformo e desassossego. “Referente a esse imbróglio, no início deste ano, o senhor disse que eu tinha garantido uma certa presença de alguém por voto. Quando conversaram comigo nesse sentido, eu não aceitei, porque isso é corrupção e eu não sou dado a essas práticas. O senhor me desculpe ter que trazer isso a público, isso é uma vergonha para o Poder Público, um vereador afrontar o outro e ter que ouvir isso”, rebateu Ronaldo.

Primeira sessão do ano, sob comando de Quintão

> “Se alguém tem compromisso, cumpra na particularidade

Rumores na Casa de Leis sobre essa fala, seriam pelo fato de que tão logo assumiu, Quintão exonerou o Assessor Jurídico da Câmara, o que descontentou grande parte dos parlamentares. “Referente aos cargos de confiança, não aceito ingerência nesse sentido. Os cargos são de minha livre nomeação e exoneração. O cargo se é de confiança do presidente, é do presidente, não do João, do Joaquim ou do Pedro. Se alguém tem compromisso, cumpra na particularidade”, aconselhou.

Seguindo em sua fala, o presidente também fez menção ao relatório, da gestão anterior, que apontou um extrapolamento de 2,48% nas contas da Casa de Leis, o que teria levado Quintão a tomar medidas para equilibrá-las e com isso, cortes aconteceram ou acontecerão ainda. “Eu recebi o relatório onde a Câmara ultrapassou o limite constitucional de gastos com pessoal. Eu não faço milagres, eu recebi o relatório e este relatório foi um acerto do ex-presidente Hélio [da Nazaré] com o prefeito [Fábio Junqueira] de reduzir o repasse ao Legislativo, e em matemática não se inventa. Agora se o entendimento do Tribunal é extensivo para dar vantagens a A ou B, isso não é problema meu. As providências que eu estou tomando são para manter a governança desta casa”, finalizou o presidente, ao deixar bastante claro que não vai abrir mão de suas posições.

COMO SEMPRE

## Mesmo sem voto, Quintão garante que se posicionará

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Pelos próximos dois anos, Ronaldo Quintão (PP), estrá à frente da Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra.

Conhecido por seus posicionamentos firmes, o que inclusive já pôde ser percebido na primeira sessão ordinária presidida por ele, ontem, 05, em conversa com o DS disse que a posição de estar na mesa e de não ter o voto em todas as sessões, apenas o de (Minerva), em nada faz com que se sinta menos atuante na legislatura. O presidente garantiu que mesmo não votando, fará sua administração de forma pautada no diálogo. “Eu acho que o presidente tendo uma certa harmonia com os vereadores, ele consegue fazer a condução dos trabalhos na câmara. E agarrado aos meus princípios eu jamais vou deixar de ocupar uma posição dentro do parlamento e dizer o que eu penso. Levo a cara machucada, mas não levo desaforo. A única diferença e que eu não vou votar, mas as vezes a forma que a gente conduzir e defender, a gente acaba influenciando”, comentou.

Presidente da Câmara